



CAMILA LOPES SOARES
JOICE RIBEIRO DA S. FRAGA

DENTES SUPRANUMERÁRIOS: frequência, implicações clínicas e importância do diagnóstico precoce

Caçapava, SP
2025

CAMILA LOPES SOARES
JOICE RIBEIRO DA S. FRAGA

DENTES SUPRANUMERÁRIOS: frequência, implicações clínicas e importância do diagnóstico precoce

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado à Faculdade Santo Antônio, Caçapava, como parte dos requisitos para obtenção do título de CIRURGIÃO-DENTISTA.

Orientadora: Profa. Dra. Cássia Fernandes Araújo

Caçapava, SP
2025

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, a Deus, por nos conceder saúde, sabedoria e forças para seguirmos firmes ao longo dessa jornada.

Queremos expressar nossa profunda gratidão aos nossos pais, em especial, aos pais da Camila: Sebastião Lopes e Anita Maria Lopes, que sempre estiveram presentes com amor, incentivo e apoio incondicional, sendo fundamentais para que este sonho se tornasse possível. Estendemos nosso carinho aos pais da Joice, em especial, ao seu pai, Fábio Fraga, que foi um dos grandes incentivadores de sua trajetória, apoiando-a em cada passo rumo à realização desse sonho. Embora não esteja mais entre nós fisicamente, sabemos que ele continua olhando lá do céu, com orgulho e amor. Agradecemos também à sua mãe, Jaquelyne Ribeiro, por sua força incansável, apoio constante e por estar sempre ao seu lado com tanto carinho, junto com Paulo Apostolo, que também foi um grande apoiador, contribuindo de maneira especial para a concretização deste sonho.

Ao Victor Miguel, nossa gratidão por ser uma fonte diária de motivação, por seu carinho, admiração e pelas palavras de incentivo que foram essenciais para manter o foco e a determinação ao longo dessa caminhada. A Ítalo Henrique, pelo apoio, pelo incentivo e por estar sempre presente, fortalecendo-a em cada desafio enfrentado. Nosso sincero agradecimento também vai para a faculdade Santo Antônio, cenário de tantos aprendizados, desafios e conquistas. Aos professores, por compartilharem seu conhecimento com tanta dedicação e por contribuírem de forma significativa para nossa formação acadêmica e pessoal. Em especial, agradecemos à profa. Dra. Cássia Fernandes Araújo, pela orientação, paciência e apoio essencial durante a elaboração deste trabalho.

Não poderíamos deixar de reconhecer o nosso próprio esforço. Conciliar trabalho e estudos foi um grande desafio, ao longo de toda a trajetória acadêmica, mas com empenho, perseverança e apoio mútuo, conseguimos superar cada etapa e alcançar mais essa conquista. Aos colegas e amigos que estiveram ao nosso lado nessa jornada, nosso muito obrigado pelo companheirismo e pelas trocas que tornaram essa fase mais leve, rica e significativa. Por fim, agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal realizar uma revisão de literatura acerca dos dentes supranumerários, abordando suas possíveis origens, formas de classificação, características clínicas, métodos diagnósticos e alternativas de tratamento. Os dentes supranumerários, definidos como elementos dentários em número superior ao normalmente presente na arcada, representam uma anomalia do desenvolvimento que pode interferir de maneira significativa na saúde bucal e no bem-estar do paciente. Essas estruturas dentárias adicionais podem surgir em diversas regiões da cavidade oral, sendo mais comuns na região anterior da maxila, e estão frequentemente associadas a complicações como a retenção de dentes permanentes, má oclusão, diastemas, reabsorções e até mesmo a formação de cistos. Apesar de a etiologia dessa condição ainda não estar completamente esclarecida, estudos apontam a influência de fatores genéticos e ambientais no seu desenvolvimento. O diagnóstico precoce, especialmente com o auxílio de exames radiográficos, é essencial para o adequado planejamento terapêutico e para a prevenção de desfechos negativos. A abordagem clínica deve considerar tanto os aspectos funcionais quanto estéticos, respeitando as particularidades de cada caso. Com isso, este estudo reforça a importância da atenção precoce por parte dos profissionais da odontologia, a fim de garantir intervenções eficazes e minimizar o impacto dessa anomalia na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Dentes supranumerários. Anomalias dentárias. Diagnóstico precoce. Odontologia.

ABSTRACT

This study aims to present a comprehensive literature review on supernumerary teeth, addressing their possible origins, classification systems, clinical features, diagnostic strategies, and treatment approaches. Supernumerary teeth are defined as additional dental elements that exceed the normal number of teeth in the dental arch. Their occurrence is considered a developmental anomaly that can significantly affect both oral health and the patient's quality of life. These extra teeth may appear in various regions of the mouth, most commonly in the anterior maxillary region, and are often linked to clinical complications such as delayed eruption of permanent teeth, malocclusion, spacing issues, root resorption, and the formation of odontogenic cysts. Although the precise etiology remains uncertain, current literature highlights the influence of hereditary and environmental factors in the manifestation of this condition. Early diagnosis, particularly through radiographic examination, plays a crucial role in the development of an effective treatment plan and in the prevention of potential long-term consequences. Clinical management should be individualized, taking into account both aesthetic and functional aspects. This review underscores the need for dental professionals to maintain vigilance for this condition, emphasizing the importance of timely identification and intervention to promote favorable outcomes and preserve the patient's overall oral health.

Keywords: supernumerary teeth. Dental anomalies. Early diagnosis. Dentistry.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS.....	8
2.1 Geral.....	8
2.2 Específico.....	8
3. METODOLOGIA	9
4. REVISÃO DE E LITERATURA	9
4.1 Definição	9
4.2 Etiologia.....	10
4.3 Consequências de não tratamento.....	11
4.4 Abordagem terapêutica	11
5. DISCUSSÃO	14
6.CONCLUSÃO	15
7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1 INTRODUÇÃO

Anomalias de desenvolvimento dentário (ADDs) são achados frequentemente encontrados no consultório odontológico e que representam fatores comprometedores funcionais e estéticos relevantes na vida dos pacientes. Essas alterações geralmente são causadas pela expressão de moléculas relacionadas à odontogênese e podem ser independentes da presença de fatores indutores (Esteves & Vera, 2024).

Das várias ADDs, as mais frequentes são os dentes supranumerários, que são definidos como dentes adicionais à série normal. Os dentes supranumerários podem ocorrer tanto na maxila quanto na mandíbula, sendo o mais comum o mesiodens, localizado entre os incisivos centrais superiores. Eles estão presentes unilateral ou bilateralmente, como lesões únicas ou múltiplas, com uma ocorrência de 0,15% a 1,9% na população (mais prevalente em homens) (Dias et al., 2019). Esses dentes podem levar a problemas na erupção e na posição da dentição permanente, além de queixas estéticas e funcionais como apinhamento, má oclusão e reabsorção radicular (Silva et al., 2019; Moura et al., 2021).

Além dos danos físicos, sua presença pode ser psicologicamente prejudicial e causar problemas de autoestima e vida social, devido à compensação estética (Silvério et al., 2020). Eles devem ser detectados precocemente para que suas complicações derivadas como cáries, cistos ou problemas ortodônticos, possam ser geridas cuidadosamente (Esteves & Vera, 2024).

O perfil panorâmico e outros registros radiográficos são imperativos para o diagnóstico preciso de dentes supranumerários e para permitir uma visualização de todas as estruturas orais e contribuir para o planejamento do tratamento (Senise et al., 2021). Em casos graves, tomografias e radiografias periapicais e oclusais são auxiliares importantes. Um dente supranumerário deve ser extraído para evitar complicações, e o acompanhamento pós-tratamento é necessário para garantir a manutenção saudável da cavidade oral e o crescimento e desenvolvimento normais dos dentes (Bezerra & Cavalcanti, 2007; Suga et al., 2016; Thiruneelakandan, 2017; Pontes et al., 2021; Corteleti et al., 2015)

2 OBJETIVOS

O presente estudo visa esclarecer a etiologia dos dentes supranumerários, incluindo sua frequência na população, bem como os locais comuns, e suas principais consequências clínicas, com preocupações tanto funcionais quanto estéticas. O propósito do estudo é enfatizar a importância da detecção precoce dessas anomalias dentárias, as quais, quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem levar a impações dentárias, desalinhamentos dentários, erupção dentária tardia, diastemas, impações e algumas alterações graves no desenvolvimento da oclusão. Além disso, foca-se na exploração dos métodos de imagem utilizados para detectar tais estruturas dentárias - a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada - e discutir as abordagens terapêuticas indicadas, dando importância à remoção cirúrgica precoce como manejo para evitar complicações ortodônticas e patológicas.

2.1 GERAL

Estudar a prevalência e significância clínica dos dentes supranumerários e seus efeitos na estética e função do sistema estomatognático, sublinhando a relevância do diagnóstico precoce e tratamento adequado para prevenir sequelas e danos ao desenvolvimento dental e à qualidade de vida do paciente.

2.2 ESPECÍFICO

Determinar os locais anatômicos mais comuns para dentes supranumerários e relacioná-los com as principais consequências clínicas: alterações na erupção, diastemas, impação e desalinhamento dos dentes; Avaliar a eficiência dos procedimentos diagnósticos por imagem para a detecção precoce de tais anomalias, como radiografias panorâmicas e tomografia computadorizada; Debater as opções terapêuticas e a abordagem de tratamento - excisão cirúrgica precoce, analisando seus benefícios na prevenção de implicações ortodônticas, funcionais e patológicas a longo prazo.

3 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, com a intenção de reunir e analisar os principais estudos científicos relacionados aos dentes supranumerários. A proposta da pesquisa é compreender os avanços, as abordagens clínicas e os desafios que envolvem essa anomalia dentária, contribuindo assim para o aprimoramento do conhecimento na área odontológica.

A seleção dos materiais foi realizada por meio de uma busca em bases de dados amplamente reconhecidas, como PubMed, Scopus e Google Scholar. Utilizaram-se palavras-chave associadas aos seguintes temas: etiologia, diagnóstico, prevalência, tratamento e possíveis complicações clínicas decorrentes dos dentes supranumerários.

Foram priorizados artigos publicados nos últimos dez anos, a fim de garantir a atualidade e a relevância das informações. Entre os critérios de inclusão, consideraram-se estudos epidemiológicos, revisões e publicações que discutissem casos clínicos e métodos diagnósticos, tanto radiográficos quanto clínicos. A análise dos textos selecionados foi conduzida de forma interpretativa, buscando identificar os principais pontos de convergência e os diferentes enfoques apresentados pelos autores.

A organização da revisão foi feita por temas, com o intuito de facilitar a compreensão dos diversos aspectos relacionados à presença de dentes supranumerários, desde sua origem até o impacto no planejamento terapêutico. Dessa forma, o presente estudo visa contribuir para a formação de uma base sólida de conhecimento que auxilie profissionais da odontologia no diagnóstico precoce e na condução adequada desses casos

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 DEFINIÇÃO

No desenvolvimento dentário, existe uma malformação chamada dentes supranumerários. Normalmente, há também alguns desses dentes extras. Quando a boca é considerada como um arco, essa condição pode resultar em dentes extras únicos ou múltiplos. Embora os dentes supranumerários possam ocorrer tanto nos arcos maxilares quanto mandibulares, uma prevalência maior foi observada na região da maxila e, em particular, ao

redor dos incisivos superiores (KUMAR et al., 2024).

Esses elementos dentários adicionais podem ser unilaterais ou bilaterais e são mais frequentemente descobertos em homens (KUMAR et al., 2024). Um estudo epidemiológico realizado em crianças de nove e dez anos na Dinamarca mostrou que os dentes supranumerários ocorreram em 1,7% dos registros (KUMAR et al., 2024). Uma análise da literatura disponível, cobrindo diferentes grupos populacionais e faixas etárias, ampliou ainda mais esse número: os dentes supranumerários são, em graus variados, onipresentes. A proporção de dentes supranumerários variou de 0,3% a 3,8%.

A maioria das condições é descoberta por exame clínico durante consultas odontológicas de rotina. Um diagnóstico baseado amplamente em informações dos próprios pacientes pode então ser verificado por meio de técnicas de imagem, como raios X periapicais, oclusais ou radiografias panorâmicas, que apresentam uma visão panorâmica dos dentes anômalos e revelam qualquer conexão entre os dentes permanentes (KUMAR et al., 2024). Normalmente, esses elementos dentários podem se depositar no arco, permanecer entre os dentes permanentes em formações apertadas, erupcionar de forma anômala ou ainda formar impactações completamente não funcionais profundamente dentro de nossos ossos mandibulares superiores e maxilares (KUMAR et al., 2024).

4.2 ETIOLOGIA

Hiperdontia ou dentição supranumerária é considerada uma anomalia de desenvolvimento dentário, onde as pessoas afetadas por essa condição teriam mais dentes do que os presentes na fórmula dentária normal. Pode aparecer como alteração da dentição decídua e permanente, sendo mais endêmica na maxila e principalmente na região anterior (RAZUKEVICIUS et al., 2018).

A etiologia dessa anomalia ainda não é completamente compreendida, mas algumas causas são consideradas para explicá-la. Estas podem envolver fatores genéticos hereditários, ambiente e desenvolvimento do organismo, sendo as perturbações no processo de crescimento e divisão do folículo dentário durante o desenvolvimento embrionário (RAINA et al., 2015; LUCAS et al., 2020). A teoria da dicotomia do germe dental e a lâmina dentária hiperativa também são amplamente citadas como mecanismos de etiopatogenia (FERREIRA et al., 2016).

Uma compreensão aprofundada de tais mecanismos torna-se de extrema

importância para o diagnóstico precoce da perturbação, para o planejamento de um tratamento dentário adequadamente planejado e, novamente, para prevenir complicações clínicas, tais como impacção dentária, maloclusões e estética que possam ser prejudicadas (GARVEY; BARRY; BLAKE, 1999).

4.3 CONSEQUÊNCIAS DE NÃO TRATAMENTO

A falha em remover ou tratar inadequadamente dentes supranumerários pode causar todos os tipos de complicações. Uma delas é:

Impacção de dente permanente: dentes extras podem parar ou atrasar o padrão normal de erupção de dentes permanentes adjacentes em crescimento – o que os leva a se comprimirem incorretamente (CORTELETTI et al., 2015).

Acréscimo dental: a presença de dentes supranumerários provoca espaço insuficiente no arco dentário, e assim haverá dentes mal posicionados (ARAÚJO et al., 2021).

Formação de cistos e tumores odontogênicos: elementos supranumerários remanescentes estão ligados à formação de cistos, por exemplo, neoplasias dentígeras, e isso pode causar danos ósseos drásticos (BEZERRA; CAVALCANTI, 2007).

Reabsorção radicular em dentes adjacentes: quando há dentes supranumerários prestes a romper em seus lugares finais ao lado dos permanentes, eles causam reabsorção externa das raízes desses dentes e reduzem sua longevidade (DE MACEDO et al., 2013).

Diastemas e defeitos estéticos: dentes supranumerários criam espaços entre os dentes (diastemas), o que compromete a estética de um sorriso que poderia ser perfeito (DE ALMEIDA et al., 2010).

A falha em tratar dentes supranumerários leva a uma variedade de problemas que comprometem a saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes. Portanto, é importante reconhecer essa anomalia logo no início, assim como implementar intervenções correspondentes para não sofrer efeitos adversos dessa omissão em anos posteriores (AMARAL et al., 2014).

4.4 ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Primeiro e mais importante, deve-se avaliar cuidadosamente o local e a forma do

dente supranumerário, bem como sua relação com os dentes permanentes durante várias etapas do seu desenvolvimento. O paciente arcará com os erros cometidos durante a extração ou ao tentar corrigir desalinhamentos no futuro; portanto, uma abordagem que vise resultados de qualidade com riscos mínimos é absolutamente a melhor escolha.

A localidade, aparência, forma, número e soltura dos dentes naturais juntos determinam a melhor maneira de lidar com os dentes supranumerários. Onde esses dentes são a fonte de sintomas ou em outros casos conhecidos por estarem associados a condições prévias, a melhor escolha é simplesmente a tração por extração.

Esperando até que os pacientes sejam crianças ou até jovens, os cirurgiões dentistas podem remover os dentes supranumerários problemáticos através de uma cirurgia relativamente simples. Espera-se também que os dentes permanentes adjacentes cresçam sozinhos e retornem à posição correta sem a necessidade de muito trabalho ortodôntico no futuro (AMARAL et al., 2014). Mas em casos onde os dentes supranumerários são assintomáticos, não estão associados a doenças relacionadas e não interferem na oclusão ou onde são esperadas mudanças no desenvolvimento dentário, um tratamento conservador também pode ser ponderado.

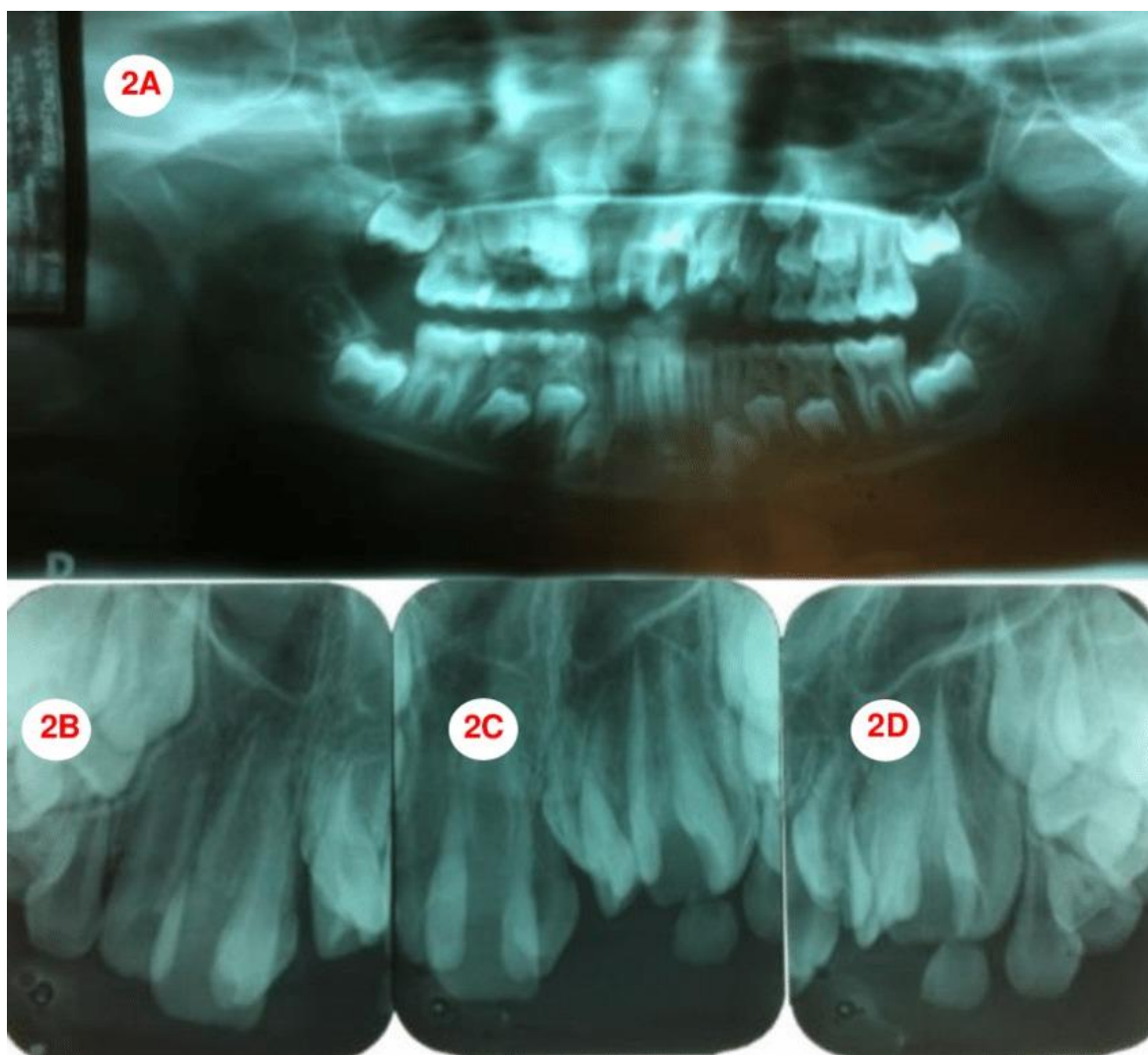
Figura 1: Tratamento cirúrgico como solução para hiperdontia bilateral mandibular em paciente não síndrômico



Fonte: Araujo, 2023

Além disso, o acompanhamento clínico e radiológico, outras medidas que devem ser tomadas e as indicações necessárias existem para a sedação e o momento (GARVEY; BARRY; BLAKE, 1999).

Figura 2: Abordagem Cirúrgica de Dente Supranumerário (Mesiodens) na Região Palatina



Fonte: Pereira, 2007.

Como muitas coisas, quando realizar a cirurgia nos dentes supranumerários depende de quem se pergunta. Por exemplo, há aqueles que defendem a extração tão logo o diagnóstico é feito, independentemente da idade do paciente: essa abordagem pode ajudar a evitar complicações ortodônticas futuras. Mas outros defendem esperar até que as raízes dos dentes permanentes estejam mais desenvolvidas antes de fazê-lo, para evitar contratempos e aumentar a morbidade pós-cirúrgica infligida enquanto ainda está presente (FERREIRA et al.,

2016).

O planejamento terapêutico deve ser realizado por uma equipe de profissionais com expertise complementar — um dentista e ortodontista, ou quando necessário, um cirurgião oral e maxilofacial. Especialmente em casos mais complicados, tem-se mostrado muito eficaz fazer imagens suplementares com testes como tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT). Após isso, teremos uma imagem tridimensional precisa da localização exata e orientação do referido dente supranumerário em relação a outras estruturas próximas a ele! (LUCAS et al., 2020).

Nos casos de apinhamento, diastemas e más oclusões, após a remoção do dente supranumerário, muitas vezes é necessário realizar tratamento ortodôntico adicional para estabelecer uma oclusão uniforme e recuperar a harmonia estética no sorriso do paciente.

Portanto, deve-se adotar uma abordagem terapêutica apropriada para cada paciente, alinhada com critérios técnicos padronizados, visando lucros e

minimizando perdas. O objetivo é garantir a capacidade de se alimentar de forma saudável, manter uma aparência atraente e ter uma boa saúde bucal.

5. DISCUSSÃO

Esta revisão de literatura sobre anomalias dentárias mostrou que os dentes supranumerários variam em sua presença em diferentes populações e grupos etários distintos. A prevalência em todas as idades pode variar de um mínimo de apenas 0,3% até 3,8%. E assim, em alguns casos, embora a taxa geral possa ser relativamente baixa, parece provável que, em outros grupos etários, seja, na realidade, muito mais alta.

Por exemplo, estudos como os de Kumar et al. (2024) mostraram que no maxilar, especialmente na região anterior, os homens tendem a predominar, e isso é ainda mais verídico do que nos tempos antigos. A Dinamarca superou a prevalência nacional com taxas de 1,7%.

"Esta anomalia é hereditária em todos os aspectos", acredita-se. A teoria genética é perfeitamente razoável. Pesquisadores apontaram que tais dentes são igualmente propensos a se desenvolver em escala mais ampla ao longo das gerações por hereditariedade. (RAINHA et al., 2015) abordaram este aspecto. Além disso, displasia do desenvolvimento embrionário e possíveis causas de fatores ambientais como infecção ou trauma também estão sendo consideradas para o futuro (FERREIRA et al., 2016).

A literatura sugere que, se os dentes supranumerários não forem extraídos a tempo ou forem tratados inadequadamente, inúmeros problemas clínicos resultarão (por exemplo, impatção dos dentes permanentes, apinhamento dentário, formação de cistos odontogênicos, reabsorção radicular e problemas estéticos). A extração precoce dos dentes supranumerários é a chave para prevenir tais complicações e garantir o desenvolvimento de uma dentição permanente saudável.

Se o desenvolvimento de uma dentição permanente for afetado, tipicamente a exérese cirúrgica será sugerida. Nos casos em que os dentes suplementares estão associados a processos patológicos, naturalmente, a remoção é prática comum. No entanto, em casos sem sintomas e quando os dentes extras não estão criando grandes dificuldades, uma abordagem conservadora também é viável.

Um intervalo para a remoção de dentes supranumerários que seja cômodo e assintomático é, antes de quaisquer procedimentos cirúrgicos, de perfuração na região frontal, porque as raízes dos dentes permanentes na boca de uma criança em crescimento ainda estão se desenvolvendo; assim, é possível evitar danos que possam perdurar ao longo da vida.

Como parte de um planejamento cuidadoso – para garantir os melhores resultados uma vez que a cirurgia é concluída e minimizar riscos inevitáveis para os pacientes (LUCAS et al., 2020) – exames de imagem, incluindo tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT), podem se tornar uma ferramenta inestimável em casos mais complicados para o planejamento.

Os ortodontistas devem combinar suas diferentes experiências com as de dentistas gerais e cirurgiões maxilo-faciais para formar uma equipe multidisciplinar que, antes ou depois da cirurgia, assegure que a abordagem cirúrgica selecionada esteja correta, bem como se o manejo subsequente é feito corretamente.

6 CONCLUSÃO

Como resultado da revisão de literatura realizada, pode-se crescer a média ímpar de dentes representando toda a odontologia e referir-se a essa anomalia com implicações clínicas importantes para a saúde oral dos pacientes. Sua prevalência varia amplamente entre diferentes populações e faixas etárias.

É mais comum na região do incisivo central da maxila superior, com a maioria dos

casos encontrados em homens. Enquanto a etiologia deste fenômeno ainda não está completamente compreendida, fatores genéticos e alterações nos estágios iniciais do desenvolvimento embrionário são frequentemente mencionados como sendo as principais causas.

Quer esteja pressionando os dentes permanentes abaixo, causando aglomeração dos dentes, ou reabsorção das raízes por "beber" o suprimento de energia dos vizinhos, existem muitos problemas associados aos dentes supranumerários. Mas o diagnóstico precoce e a intervenção oportuna podem ser medidas que salvam vidas para muitos pacientes. O tratamento é diferente de acordo com a gravidade do caso, e em algumas situações pode até ser uma questão de extração cirúrgica precoce ou tratamento conservador de acompanhamento.

A tomografia computadorizada de feixe cônico é usada para fornecer visualização precisa da posição e forma do dente supranumerário, e material valioso para o planejamento cirúrgico. O uso de exames de imagem, como a CBCT, tem sido um guia no planejamento cirúrgico, fornecendo imagens detalhadas dos dentes supranumerários mentais.

Dessa forma, podemos dizer que a intervenção precoce e o cuidado preciso são particularmente importantes para limitar complicações clínicas e garantir o desenvolvimento regular dos dentes permanentes. Algumas elucidações adicionais devem ser fornecidas por pesquisas futuras, tanto em relação aos mecanismos de polimorfismo genético entre aqueles com supranumerários, quanto à existência de maneiras menos invasivas para que sejam tratados satisfatoriamente.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, L. M. R. do et al. **Diagnóstico e conduta frente aos dentes supranumerários**: Uma revisão de literatura. *Revista de Odontologia da UNESP, Araçatuba*, v. 43, n. 3, p. 211–217, 2014.
- ARAÚJO, L. M. M. de et al. **Apinhamento dentário decorrente de dentes supranumerários**: Uma revisão de literatura. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v. 78, n. 2, p. 133–138, 2021.
- ARAUJO, R. S. et al. (2023). **Tratamento cirúrgico como solução para hiperdontia bilateral mandibular em paciente não sindrômico**: Relato de caso. *Revista de Odontologia da UNESP*, 52(e20230012)
- BEZERRA, A. C. B.; CAVALCANTI, A. L. **Cisto dentígero associado a dente supranumerário**: Relato de caso clínico. *Revista Paulista de Odontologia*, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 45–48, 2007.
- CORTELETI, R. E. et al. **Impactação dentária causada por dente supranumerário**: Diagnóstico e tratamento. *Revista Odonto Ciência*, Porto Alegre, v. 30, n. 2, p. 72–75, 2015.
- DE ALMEIDA, F. C. S. et al. **Avaliação clínica e radiográfica de dentes supranumerários**: relato de caso. *Revista da Associação Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 26–30, 2010.
- DE MACÊDO, M. T. R. et al. **Reabsorção radicular causada por dente supranumerário**: Relato de caso. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v. 70, n. 1, p. 90–94, 2013.
- DIAS, L. G. R. et al. **Frequência de dentes supranumerários em pacientes atendidos em uma clínica de odontologia**: Estudo retrospectivo. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, v. 76, n. 1, p. 18–24, 2019.
- ESTEVES, J. C.; VERA, F. R. **Alterações do desenvolvimento dentário**: Diagnóstico e condutas. *Revista de odontopediatria Latino-Americana*, São Paulo, v. 34, n. 1, p. 45–50, 2024.
- FERREIRA, A. P. et al. **Etiopatogenia dos dentes supranumerários**: Uma revisão crítica da literatura. *Revista ciências odontológicas*, Salvador, v. 9, n. 1, p. 45–52, 2016.
- GARVEY, M. T.; BARRY, H. J.; BLAKE, M. **Supernumerary teeth**: An overview of classification, Diagnosis and management. *Journal of the Canadian Dental Association*, Ottawa, v. 65, n. 11, p. 612–616, 1999.
- KUMAR, A. et al. **Epidemiology and clinical considerations of supernumerary teeth**: A literature update. *Journal of clinical and experimental*

dentistry, Valencia, v. 16, n. 1, p. e54–e61, 2024.

LUCAS, R. A. et al. **Genetic factors in the development of supernumerary teeth: a comprehensive review**. *Archives of Oral Biology*, Oxford, v. 114, p. 104747, 2020.

MOURA, L. F. A. D. et al. **Impacto dos dentes supranumerários na oclusão dentária de crianças: Uma revisão sistemática**. *Revista de Odontopediatria*, Recife, v. 12, n. 3, p. 187–192, 2021.

Pereira, J. et al. (2007). **Abordagem Cirúrgica de Dente Supranumerário (Mesiodens) na Região Palatina: Caso clínico**. revista portuguesa de estomatologia, medicina dentária e cirurgia

PONTES, T. P. et al. **Manejo clínico dos dentes supranumerários: revisão da literatura e relato de caso**. *Revista Brasileira de Odontologia Clínica e Pesquisa*, Curitiba, v. 18, n. 1, p. 86–91, 2021.

RAINA, A. et al. **Developmental dental anomalies: a review and update**. *International Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, New Delhi, v. 8, n. 2, p. 136–141, 2015.

SENISE, L. F. et al. **Importância da radiografia panorâmica no diagnóstico precoce de dentes supranumerários**. *Revista da Faculdade de Odontologia de Lins*, Lins, v. 31, n. 1, p. 55–60, 2021.

SILVA, J. C. et al. **Dentes supranumerários: implicações clínicas e terapêuticas**. *Revista Odontológica Brasileira Central*, Brasília, v. 28, n. 4, p. 125–131, 2019.

SILVÉRIO, M. R. et al. **Impacto psicossocial das anomalias dentárias: Uma revisão narrativa**. *Revista Brasileira de Odontologia Estética*, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 33–38, 2019.

SUGA, U. S. G. et al. **Tomografia computadorizada na odontologia: Uma revisão sobre aplicações clínicas**. *Revista Odonto Ciência*, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 100–106, 2016.

THIRUNEELAKANDAN, R. **Supernumerary teeth: Prevalence, characteristics, complications and treatment**. *Journal of Dentistry and Oral Biology*, San Diego, v. 2, n. 10, p. 1061, 2017.